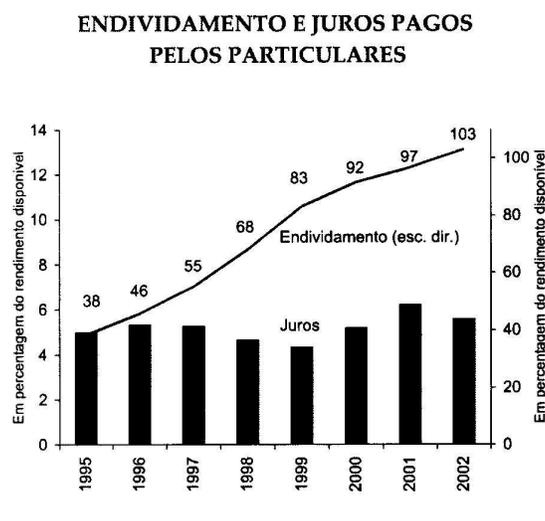


INFORMAÇÃO E ESTUDOS

ESTATÍSTICAS

Endividamento dos particulares e juros pagos



Fonte: Banco de Portugal

Nota: a taxa de endividamento é dada pelo rácio entre o montante total do crédito por liquidar (“saldos em dívida”) e o rendimento disponível dos particulares)

Endividamento para consumo e para aquisição de habitação

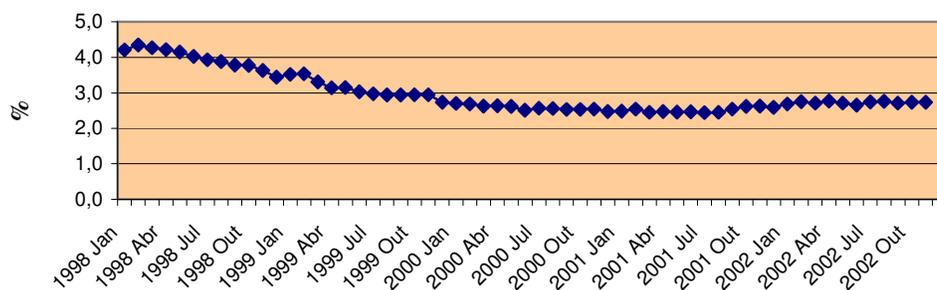
**Crédito à habitação e crédito para outros fins em % do crédito a particulares
Saldos no fim do ano**

Ano	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Habitação	84	83	80	75	76	74	75	75	76	74	75	76	78
Outros fins	16	17	20	25	24	26	25	25	24	26	25	24	22

Fonte: Banco de Portugal e Ministério do Planeamento

Incumprimento

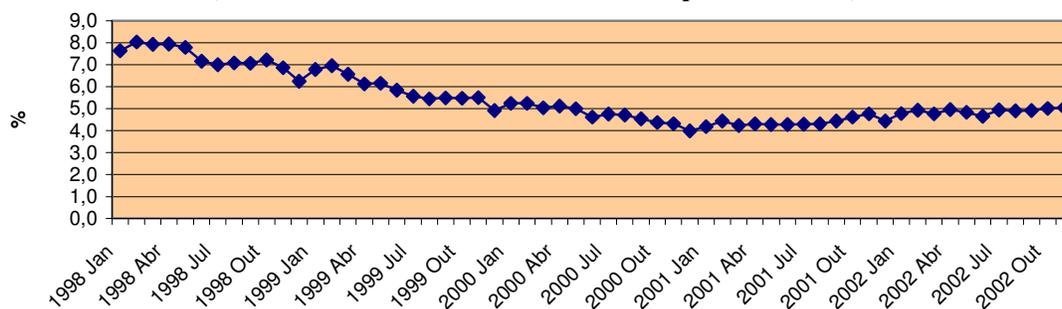
Rácio de incumprimento no crédito bancário a particulares
(crédito vencido em % dos saldos devedores)



Fonte: Banco de Portugal

Cálculos: OEC

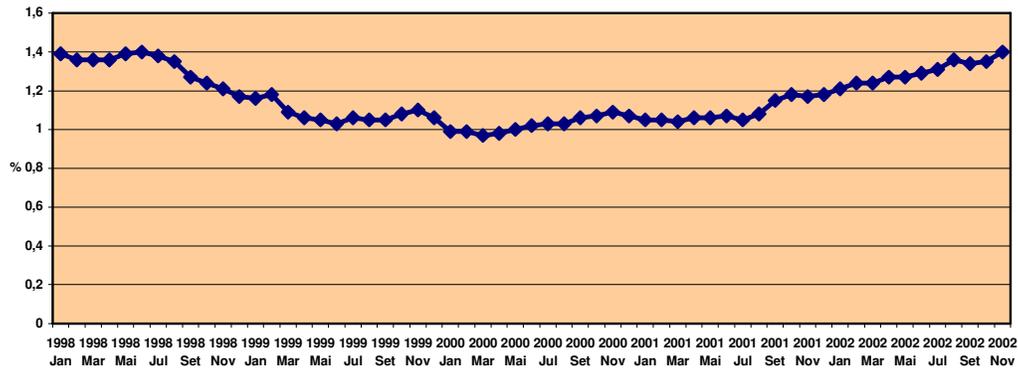
Rácio de incumprimento no crédito aos particulares para outros fins que não a habitação
(crédito vencido em % dos saldos devedores para outros fins)



Fonte: Banco de Portugal

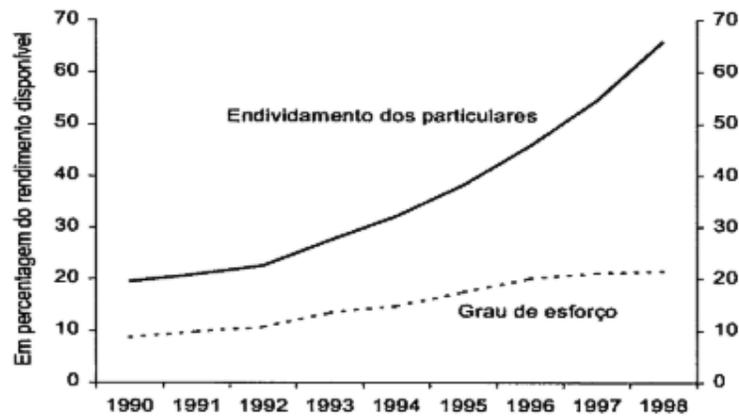
Cálculos: OEC

Rácio de incumprimento no crédito à habitação
(crédito vencido em % dos saldos devedores com a habitação)



Taxa de esforço

Gráfico 1
ENDIVIDAMENTO DOS PARTICULARES
E GRAU DE ESFORÇO



Fonte: Banco de Portugal

Nota: De acordo com o Banco de Portugal, a taxa de esforço apresenta em 2003 valores idênticos aos registados em anos anteriores.

Endividamento dos particulares-comparação internacional

Taxa de Endividamentos dos Particulares em % do Rendimento Disponível

	1991	2001
França	55,5	58,6
Alemanha	83,9	111,5
Bélgica	-	62,2
Holanda	96,5	189,8
Áustria	-	66,8
Finlândia	81,3	70,4
Itália	24,8	33,7
Espanha	44,3	76,7
Portugal	20,0*	96,6
Irlanda	-	74,5
UEM	60,1	80,3
Reino Unido	102,2	111,9
Estados Unidos	83,9	103,9

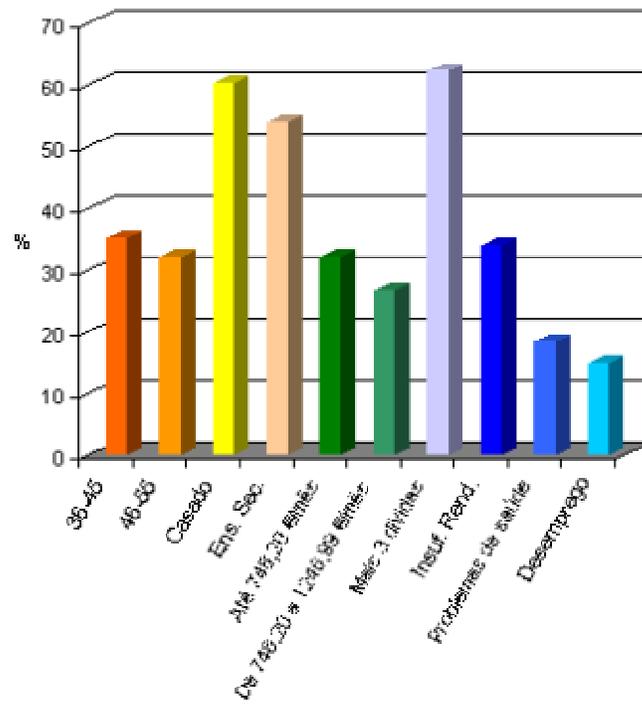
- Valor de 1990

Fonte: Banco de Espanha

Sobreendividamento

Em Portugal não é possível medir com rigor o número de sobreendividados e as respectivas características, dada a ausência de um sistema de tratamento destes casos que possa constituir uma base de dados relativamente fiável. Por isso, só é possível traçar um perfil aproximado dos sobreendividados portugueses, baseado em indicadores indirectos e muito imperfeitos, e que, por isso, não pode ser extrapolado para o universo. O perfil aqui apresentado foi feito a partir da análise dos inquéritos realizados aos 203 casos de consumidores sobreendividados que, entre Janeiro de 2000 e Janeiro de 2002, solicitaram o apoio da Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor - DECO.

Perfil dos sobreendividados



Fonte: OEC e DECO

Nota: para saber mais ver o estudo do OEC ["O sobreendividamento em Portugal"](#)